**Eixo Temático:** Interdisciplinaridade no Enfrentamento a COVID-19

**TÍTULO:** IMPLICAÇÕES NO ENSINO APRENDIZAGEM DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Luan Airton Marques da Silva, luan.airton@hotmail.com1,

Daniele Silva de Barros2,

Maria Eduarda de Andrade Beltrão1,

Robson Gomes dos Santos3,

Ryanne Carolynne Marques Gomes Mendes1,

Thaís de Andrade Beltrão4.

1. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); 2. Centro Universitário da Vitória de Santo Antão (UNIVISA) 3. Secretaria do Estado de Saúde da Paraíba (SES/PE); 4. Universidade de Pernambuco (UPE);

**RESUMO**

**Introdução:** Atualmente, o mundo vem passando por uma pandemia devido a um novo vírus de RNA, chamado SARS-Cov-2, detectado pela primeira vez na China em 2019. Vírus este que tem alto potencial de transmissão, através da via aérea, fazendo com que os governos dos diferentes países tomassem atitudes para a restrição de concentração de pessoas, entre uma delas a suspensão presencial das aulas1. Com isso, foi necessário migrar as atividades presenciais para atividades remotas1-2. **Objetivo:** Analisar as implicações desta nova modalidade de ensino durante a atual pandemia do COVID-19. **Material e métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura, realizada nas bases de dados: SCOPUS, PUBMED, e nas bibliotecas virtuais SciELO e LILACS. Utilizou-se os descritores: “Educação”; “Ensino” e “Infecção por coronavírus”. Como critério de inclusão foram incluídos artigos nos idiomas em português, inglês e espanhol, entre 2019 a 2020. Foram excluídos os editoriais, relatos de casos, protocolos ou se encontrar repetido nas bases de dados pesquisada. No decorrer da fase de revisão, execução dos critérios de inclusão e avaliação crítica foram incluídos 36 artigos, de um total de 110. **Revisão de literatura:** Evidenciou-se que, as principais medidas tomadas a respeito desta nova modalidade foram que os docentes devem mudar a metodologia tradicional de ensino presencial para a atividade remota, usando metodologias ativas, pois assim o conhecimento é transmitido para todos3,4-5. Virtualidade não significa que as instituições de ensino ficarão sem os professores, pois o propósito é evitar a evasão dos discentes e que os mesmos recorram aos docentes para retirar dúvidas e possíveis esclarecimentos1,5. A inovação do ensino a distância foi outro ponto comum nos artigos analisados, onde conta como um forte aliado para fortalecer, evoluir e mudar o processo aprendizagem tradicional4-5. **Considerações finais:** Portanto, esta nova modalidade de ensino representa um desafio para as instituições de ensino, docentes e discentes. Com o ensino remoto torna-se urgente a adaptação das metodologias utilizadas, e ter a mudança do ambiente da sala de aula para o virtual. As mudanças educacionais que foram provocadas pela pandemia no COVID-19, será capaz de gerar nos professores a motivação para que a mudança seja eficaz.

**Descritores:** Educação; Ensino; Infecção por coronavírus.

**Referências:**

1. AVELINO, Carolina Costa Valcanti et al. Teaching-learning evaluation on the ICNP® using virtual learning environment. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, n. 3, p. 602-609, 2017.

2. BEZERRA, Italla Maria Pinheiro. State of the art of nursing education and the challenges to use remote technologies in the time of corona virus pandemic. **Journal of Human Growth and Development**, v. 30, n. 1, p. 141-147, 2020.

3. HE, Feng; DENG, Yu; LI, Weina. Coronavirus disease 2019: What we know?. **Journal of medical virology**, v. 92, n. 7, p. 719-725, 2020.

4. PREM, Kiesha et al. The effect of control strategies to reduce social mixing on outcomes of the COVID-19 epidemic in Wuhan, China: a modelling study. **The Lancet Public Health**, 2020.

5. SEYMOUR-WALSH, Amy E. et al. Adapting to a new reality: COVID-19 coronavirus and online education in the health professions. **Rural and Remote Health**, v. 20, n. 2, p. 6000-6000, 2020.